

# Por US\$ 100 mi, Delta Air Lines vira sócia da Gol

Companhia americana comprou 3% das ações da brasileira para ampliar participação no mercado de voos entre os dois países

Ana Paula Machado

amachado@brasileconomico.com.br

Mudança de curso nos planos da Gol Linhas Aéreas. A companhia, que adotava parcerias comerciais com empresas internacionais para crescer, agora vendeu parte de seu capital para a Delta Air Lines. O negócio, de US\$ 100 milhões, dará direito à americana deter cerca de 3% dos papéis da Gol e a assento no conselho de administração da companhia. Pela legislação brasileira, a participação estrangeira no capital das aéreas nacionais se restringe a 20%. Hoje, a Gol tem 17% das ações nas mãos de grupos estrangeiros.

“É a primeira parceria deste tipo que realizamos e faz parte de nossa estratégia para aumentarmos nossas receitas internacionais. Além disso, poderemos manter nosso conceito de companhia de baixo custo com uma frota padronizada de Boeing 737 sem aumentar as despesas operacionais” disse o presidente da Gol, Constantino de Oliveira Junior. O acordo prevê também a transferência do leasing de duas aeronaves 767-300 para a Delta, o que dará uma economia para a companhia brasileira de R\$ 50 milhões até 2014.

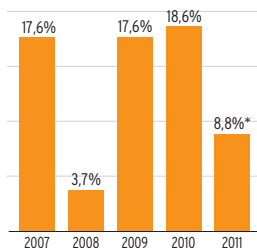
A negociação durou cerca de dois anos e, segundo o presidente-executivo da Delta, Richard Anderson, vai permitir à Delta aumentar a presença no país nos próximos anos. “O Brasil será em 2014 o quarto maior mercado aéreo do mundo, com 90 milhões de passageiros transportados. Queremos ser fortes aqui também”, disse.

A expectativa é de que a demanda por voos entre os Estados Unidos e Brasil cresça 11% nos próximos quatro anos. Hoje, a Delta está na segunda posição no número de frequências entre os dois países. A companhia opera seis voos diários com taxa de ocupação de 80%.

Com a aliança, Delta e Gol vão ampliar acordos de compartilhamento de voos, permitindo à Delta colocar seu código em mais trajetos da Gol no Brasil,

## EVOLUÇÃO DA DEMANDA AÉREA BRASILEIRA

2011 tem o segundo menor crescimento em cinco anos



Fonte: Anac \*Até outubro

Caribe e América do Sul, e à Gol, colocar seu código em serviços Delta entre Brasil e EUA, e de lá para outros destinos. Os passageiros da Gol poderão comprar bilhetes para os destinos da Delta no site da companhia brasileira e vice-versa.

“Até o terceiro trimestre do ano que vem todo o processo de integração dos sistemas de milhagem das companhias estará concluído e, assim, nosso passageiro terá mais de 70 destinos internacionais para escolher”, disse Oliveira Junior.

### Benefícios estratégicos

Para o analista Leonardo Nitta, do BB Investimentos, a entrada da Delta no capital da Gol trará importantes benefícios operacionais e estratégicos, e terá impacto imediato com o reforço de caixa proveniente do aporte de capital e a devolução das duas aeronaves Boeing 767, que representam uma economia de R\$ 500 mil mensais cada uma. “Ao longo do próximo ano, a companhia deve começar a capturar algumas sinergias, como a melhoria na conexão de voos, na concentração de áreas de aeroportos e serviços de atendimento ao cliente”. ■

## OS NÚMEROS DA CONCORRÊNCIA

Gol é a primeira aérea brasileira a fazer parceria com a Delta Airlines

GOL	DELTA AIRLINES
36 milhões de passageiros em 2011	160 milhões de passageiros em 2011
18,7 mil funcionários	80 mil funcionários
900 decolagens diárias	13 mil decolagens diárias
115 aeronaves compõem a frota atual	700 aeronaves compõem a frota atual
60 destinos em 9 países	346 destinos em 64 países
<b>R\$ 214,1 milhões</b> foi o lucro líquido em 2010	<b>R\$ 2,5 bilhões</b> foi o lucro líquido em 2010

Fonte: empresa



## Aérea falhou em

Rotas de longa distância eram operadas com aviões

A consolidação mundial dos grandes grupos de aviação comercial começou depois dos ataques às Torres Gêmeas em Nova York, em 11 de setembro de 2001. Com a queda da demanda, as companhias começaram a se agrupar para garantir suas operações - e a sobrevivência do negócio. O primeiro negócio foi a Air France-KLM, fusão que criou, em 2003, a maior companhia aérea da Europa. Até hoje, porém, as companhias francesa e holandesa continuam no mercado com seus antigos nomes.

“É um movimento do mercado mundial. A tendência é de que no futuro existam apenas grande grupos operando globalmente”, disse o consultor e pro-

fessor da Fundação Dom Cabral (FDC), Hugo Tadeu.

De acordo com o professor, um estudo mostra que até 2020 haverá cinco grandes grupos de aviação no mundo, sendo um deles na América Latina.

Diante dessa perspectiva, a Gol tenta se firmar no mercado. Primeiro, comprou a Varig em 2007 e neste ano anunciou a fusão com a WebJet.

### Crise do petróleo

“Com a Varig, a Gol conquistou as rotas internacionais. Entretanto, a estratégia deu errado. As rotas para fora do Brasil resultaram em prejuízo para a Gol”, disse o professor da FDC.

O primeiro voo de longo cur-

Constantino Oliveira Jr, presidente da Gol, e Richard Anderson, presidente da Delta Air Lines: início de algumas sinergias já em 2012



# América Latina passa por consolidação desde 2000

As primeiras a encabeçar este movimento foram a colombiana Avianca e a brasileira Ocean-Air

A aquisição de parte do capital da Gol pela Delta segue a tendência de consolidação de companhias no mercado mundial e principalmente na América Latina. Nos anos 2000, ocorreu a fusão entre Ocean-Air e Avianca, com a compra da companhia colombiana pelo Grupo Synergy que detinha o controle da Ocean-Air, criada originalmente como uma empresa de taxi aéreo. O mais recente negócio de impacto que ocorreu na região foi a fusão entre a Tam Linhas Aéreas e a Lan Air Lines.

As duas gigantes do setor latino-americano anunciaram a união de forças em agosto de 2010 e a previsão é que seja concluída no próximo ano. Pelo acordo, será criada uma única empresa chamada Latam que terá mais de 40 mil empregados que transportarão mais de 45 milhões de consumidores por ano, com voos para mais de 115 destinos em 23 países.

## Reação à concorrência

“Esta aliança entre a Delta e a Gol nada mais é que um movimento de proteção de mercado da companhia brasileira. Isso porque, com a entrada da Latam, a Gol será infinitamente menor no mercado latino-americano. Só grandes grupos vão



As famílias Amaro e Cueto esperam que o acordo entre Tam e Lan seja concluído em 2012

“

Esta aliança entre a Delta e a Gol nada mais é que um movimento de proteção de mercado da companhia brasileira

Hugo Tadeu

Consultor de aviação e professor da Fundação Dom Cabral

permanecer no mercado”, afirma o consultor de aviação e professor da Fundação Dom Cabral, Hugo Tadeu.

A estratégia da Gol de firmar parcerias com empresas estrangeiras para ganhar musculatura no mercado brasileiro pode ser uma “faca de dois gumes”. Isso porque a companhia brasileira terá de aumentar suas escalas, consequentemente os custos e, por final, as tarifas, para manter a operação lucrativa, segundo Tadeu.

“No futuro isso irá ocorrer. Se a Gol manter essa estratégia

ela vai fugir de seu perfil. Se olharmos empresas também de baixo custo, vamos ver que elas não se atrevem a entrar no mercado internacional. Isso porque elas serão cobradas no futuro para o aumento da escala e isso implica em custos”, diz o consultor.

A entrada em capital de companhias estrangeiras não é a primeira investida da Delta. A companhia tem cerca de 4% do capital da Aeroméxico, adquirido por US\$ 65 milhões e permitiu uma maior integração entre as companhias. ■ A.P.M.

## primeira tentativa internacional

antigos da Varig. Disparada no preço do petróleo provocou elevação dos prejuízos em 2008

“

Com a nova estratégia de obter parcerias internacionais, a expectativa é que a receita aumente substancialmente

Leonardo Pereira

Vice-presidente financeiro e de planejamento da Gol

so da Varig sob gestão da Gol foi para Milão, em 2008. Essa frequência era operada por um Boeing 767 já antigo, nada econômico. Com a crise do petróleo daquele ano, a Gol amargou novas perdas.

Naquele ano, a empresa abortou a operação internacional de longo curso e decidiu partir para alianças com companhias de outros países. Hoje, a Gol tem compartilhamentos de voos com a Air France-KLM, Delta e American Air Lines.

“Mudamos nosso foco e atuamos de maneira mais forte no mercado doméstico e na América do Sul. Com isso, nossas receitas com vendas de passagens internacionais representam 5%

do total do faturamento da companhia. Mas, com a estratégia de obter parcerias com as empresas internacionais, a expectativa é que essas receitas aumentem substancialmente”, afirmou o vice-presidente financeiro e de planejamento da Gol, Leonardo Pereira.

No terceiro trimestre o faturamento da Gol alcançou R\$ 1,8 bilhão, alta de 3,1% quando comparada com o mesmo período de 2010. Entretanto, o prejuízo líquido da companhia no período foi de R\$ 516,5 milhões. A Gol encerrou o trimestre com R\$ 2,1 bilhões em caixa, um aumento de 20,3% na comparação com o terceiro trimestre do ano passado. ■ A.P.M.

## VOANDO ALTO

Valor de mercado das companhias aéreas\*

EMPRESA	PAÍS	VALOR, EM US\$ BILHÕES
LAN CHILE	CHILE	8,10
DELTA AIR LINES	EUA	7,18
UAL CORP.	EUA	6,66
SOUTHWEST AIRLINES	EUA	6,65
TAM	BRASIL	3,08
GOL	BRASIL	2,24
JETBLUE AIRWAYS	USA	1,40
AEROMAX	MÉXICO	1,28
US AIRWAYS	EUA	0,85
SKYWEST	EUA	0,63
AMR	EUA	0,24

Fonte: Economatica \*Em 6 de dezembro de 2011